

Dr. George Payton, Tradução da Bíblia, Sessão 10, Desafios na Tradução, Questões Culturais, Parte 2

© 2024 George Payton e Ted Hildebrandt

Este é o Dr. George Payton em seu ensino sobre tradução da Bíblia. Esta é a sessão 10, Desafios na Tradução e Comunicação, Questões Culturais, Parte 2.

Continuamos com a nossa discussão sobre os desafios da transferência de tradução. Alguns dos desafios da comunicação quando você transfere um texto do texto fonte em um idioma para um texto alvo em outro idioma.

Então, isto é Desafios Culturais, Parte 2. Como dissemos, temos o contexto; precisamos entendê-lo. Precisamos entender o contexto da situação e quem está envolvido. Precisamos entender a situação dentro de seu contexto cultural.

Precisamos entender o que é a frase ou palavra no texto ou o parágrafo no texto. Precisamos entender a frase e as palavras que acompanham as palavras nessas frases. E precisamos compreender os conceitos culturais, a visão de mundo e o uso das palavras; todas essas coisas nos ajudam a decompor o significado do texto.

E como isso nos ajuda a traduzir? Portanto, o primeiro passo da tradução é quebrar o significado. O segundo passo da tradução é como comunicar isso para esse outro idioma. Ok, então estamos olhando para uma passagem em Gênesis.

Tivemos essa dificuldade quando eu estava traduzindo Gênesis para a língua Orma. E em Gênesis 29, esta é a situação em que Jacó vai para o norte, para a Mesopotâmia, e encontra seu tio Labão. E então ele quer se casar com Rebecca, com licença, Rachel.

E o tio Laban faz uma jogada rápida e o engana. E à noite ele acaba se casando com Leah. Mais tarde, ele se casou com Rachel.

E então diz que as duas mulheres ainda não tinham filhos. O versículo 31 de Gênesis 29 diz: Agora o Senhor viu que Lia não era amada. E ele abriu o ventre dela, mas Raquel era estéril.

Lia concebeu e deu à luz um filho e chamou-lhe Rúben. Pois ela disse: Porque o Senhor viu a minha aflição, certamente agora meu marido me amará. Então, trabalhamos neste texto.

Meu tradutor Orma e eu lemos o texto em inglês: Rachel não era amada. Com licença, Leah não era amada. Ok, agora coloque em Orma. E então, ele traduziu para Orma.

E a palavra que ele usou foi odiada. Lia era odiada. Então, Deus abriu seu ventre.

E estou pensando, uau, isso é um pouco forte. A comparação é que ele amava Rachel mais do que Leah. Então, é uma comparação.

E meu tradutor disse: Isso é tudo que temos. Não temos outra escolha. Então, ao investigar mais com ele, eles têm a palavra amor.

E você sabe como em inglês podemos dizer, eu adoro pizza. Ou adoro o Dallas Cowboys, o que, aliás, não adoro. Ou adoro alguma outra coisa pela qual não temos afeição.

Então, podemos fazer isso. Eu gosto deles, eu meio que gosto deles. Eu não gosto deles.

Eu não gosto disso. Eu odeio isso. Eu não gosto muito disso.

Então, não temos só as duas palavras, temos gradações de cada uma. E ele me disse, é um ou outro. Não temos distinção entre gostar e amar.

Não temos distinção entre não gostar e odiar. Temos essas duas palavras. Ok, bem, vamos ver o que a Bíblia Swahili diz.

Bem, a Bíblia Swahili diz, odeio isso. E eu estou pensando, caramba, agora o que eu faço? Portanto, em caso de dúvida, leia as instruções. Na dúvida, volte ao hebraico.

Então, voltando ao hebraico, verificamos esta palavra, e a palavra foi odiada. Esse é o conceito cultural deles. Essa é a mentalidade e a visão de mundo deles.

É assim que eles veem o mundo. E então, se alguém não gosta de você, você dirá, essa pessoa me odeia. Se você fizer algo cruel com alguém, eles me perguntarão por que você me odeia. Por que você me odeia? Eu não te odeio.

Então por que você fez o que fez? E ver isso nos dá uma imagem do que o texto quer dizer quando diz: Deus diz: Eu amei Jacó, mas odiei Esaú. É uma comparação. Não é que Deus odeie as pessoas e Deus odeie Esaú.

Obviamente, Deus abençoou Esaú. Ele teve muitos filhos. Mesmo no Novo Testamento, os edomitas eram descendentes de Esaú.

Então, Deus não odiava literalmente, mas essas eram as limitações da linguagem, e esse era o conceito deles de odiar e amar. Fascinante. Ok, eles vão para outro exemplo do livro de Rute.

Ruth está carregada de implicações culturais que não entendemos. E começa no capítulo um. Então, o cenário é Elimeleque e sua esposa Noemi, e seus dois filhos morando na região de Belém.

Há uma seca, há uma fome. Então eles partem e vão para o país vizinho de Moabe. E eles permaneceram lá por cerca de dez anos.

Durante esse tempo, Elimelech morre. Durante esse tempo, os dois filhos se casam. Então Malon e Killian se casaram com mulheres moabitas.

Mas antes de terem filhos com essas mulheres, Malon morre e Killion morre. E então Noemi ouve, oh, a fome acabou em Belém. Há comida agora.

E ela diz que vou voltar. Eu tenho que voltar para casa. Não posso ficar aqui em Moabe.

Não tenho família aqui. Eu estou indo para casa. E assim, as duas filhas tentam ir com ela.

E ela diz, meninas, não venham comigo. E foi isso que ela disse: devolva minhas filhas, por que vocês deveriam ir comigo? Tenho ainda filhos em meu ventre para que sejam vossos maridos? Devolva minhas filhas, vá, pois estou velho demais para ter marido. Se eu dissesse que tenho esperança, se eu conseguisse um marido esta noite e tivesse filhos, você esperaria até que eles crescessem? Você, portanto, evitaria se casar? Não, minhas filhas, porque é mais difícil para mim do que para vocês.

Para o Senhor, a mão do Senhor foi contra mim. E nos perguntamos: do que diabos ela está falando? Casar quando estiver velha, ter filhos, esperar um marido. O que há com tudo isso? Isso não faz sentido.

Pelo menos não faz sentido em nossa cultura e talvez até em outras culturas do mundo. Nós não sabemos. Então, isso se refere ao costume do casamento levirato.

O casamento levirato diz em Deuteronômio 25:5-9 que, se uma mulher morrer, o irmão de seu falecido marido se casará com ela. Por que? Uma coisa, ela pertence a essa família e merece permanecer dentro dessa família. Outra coisa é que ela precisa de alguém que a sustente e cuide dela.

Naquela época, as pessoas não tinham emprego. Então, ela não pode sair e conseguir um emprego. Ok, vou voltar para a escola e me formar, e serei professora do ensino fundamental.

Isso não aconteceu. Quando uma mulher é uma menina, crescendo, ela está sob o comando do pai. Quando ela se casa, ela fica sob o comando do marido.

Então, ela sempre esteve sob alguma autoridade masculina naquela cultura daquela época. Então, como ela sustentará a si mesma e aos filhos se for uma mulher solteira? Então, o irmão é responsável por casar com ela. No entanto, e se ela não tiver filhos? Se ela não tiver filhos, como diz Deuteronômio 25, o primeiro filho que nascer será contado como filho do falecido marido.

Ele leva o nome do pai e todos os bens que o pai possui pertencem a esse menino. Depois disso, qualquer uma das outras crianças será contada como filho do número dois. Então você tem essa distinção entre a viúva se casando com o irmão e os filhos que ela poderia ter.

Ok, então o único exemplo real disso está em Gênesis 38 com Judá e Tamar. Judá casou-se com uma mulher cananéia. Ela teve três filhos.

E o primeiro casou-se com Tamar. E o texto diz que ele era mau. Não dizemos por quê.

Então, o Senhor o levou. O Senhor realmente acabou com sua vida. Então, o que acontece? O irmão número dois tem que se casar com Tamar.

Lembre-se do que dissemos sobre o que acontece com as crianças. Ela ainda não tem filhos. Então o que acontece? O filho primogênito recebe os bens do primeiro.

Todas as outras crianças vão com o marido número dois. E então, realmente, você está preservando o nome dessa pessoa que morreu. E a expressão em hebraico exalta o seu nome.

Em outras palavras, preservá-lo para que perdure. Mas ele se recusou a engravidar Tamar porque não queria um filho que herdasse os bens de seu irmão. Por que? Nós não sabemos.

Mas ele não queria perpetuar o nome do irmão. Então, o Senhor o levou e ele morreu. OK.

E daí? Qual é o sentido de tudo isso? Bem, o irmão número três era muito jovem para se casar com Tamar. Talvez ele tivesse 20 anos e precisasse ter 25. Quem sabe? Não sabemos quanto tempo durou esse período.

Mas Judá a mandou de volta para o pai e disse: espere até Selá crescer. Quando ele crescer, ele se casará com você. Então, ela diz, ok, tudo bem.

Então, ela tem roupas de viúva que usa e continua a usá-las ano após ano até que o irmão mais novo cresça. E então ele está em idade de casar. Judá tinha a responsabilidade na estrutura do clã, na estrutura familiar, de fornecer um marido para Tamar e de fornecer filhos para Tamar.

E essas crianças pertenceriam à família. E a família de Judá faria parte disso. Então, Judá olhou para a situação e disse, ok, ela se casou primeiro, primeiro morreu.

Ela se casou com o número dois e o número dois morreu. O que acontecerá se ela se casar com o número três? Na verdade, ela pode ser a causa da morte do número três. Então, vamos esperar e não vamos deixar isso acontecer.

Então, na verdade ele não estava cumprindo a lei que está em Deuteronômio para sua nora. Eventos acontecem. Ela acaba dormindo com ele e eles acabam tendo filhos.

Portanto, esse é o único caso na Bíblia deste exemplo de casamento levirato. Então, responsabilidade da família, responsabilidade do cunhado da viúva e tudo mais. Então essa é a única coisa que temos para continuar.

Então, do que Noemi está falando aqui? Ela está falando, ok, não sou seu sogro, seu sogro está morto, mas tenho a responsabilidade de fornecer maridos, mas não posso. E mesmo que eu me casasse esta noite e tivesse gêmeos ou algo assim, levaria 20 anos ou mais, 25, 30 anos antes que eles crescessem. E você realmente vai esperar 30 anos para conseguir um marido? Não, você não vai fazer isso.

Isso é ridículo. Então volte. Compreender isso nos ajuda a entender esta passagem em Rute.

E é por isso que dissemos que esse tipo de informação pode ser colocado em uma nota de rodapé ou, melhor ainda, na introdução de um livro? Se você ler isso na introdução de um livro, e sua mente estiver aguçada, e então você ler o texto, vá, eu entendo. Ok, seguindo em frente. O próximo tema cultural é encontrado no capítulo dois.

Então, o cenário é que Noemi e Rute estão lá. São pobres, não têm dinheiro ou não têm muito dinheiro para comprar comida. Então, é época de colheita, e Rute diz, deixe-me ir respigar nos campos. Então, eles permitem que os pobres sigam os colhedores e recolham os pedacinhos que puderem.

Talvez eles recebam um punhado, talvez um pequeno saco de comida. Eles podem ir para casa e fazer isso. Então eles voltam no dia seguinte e fazem de novo.

Deixe-me fazer isso na área de alguma pessoa. E então ela encontrou um homem, seu nome era Boaz. E ela voltou para casa com uma grande pilha de comida.

E Naomi diz, onde você conseguiu isso? E ela diz, de um cara, um cara, sei lá, cara rico, o nome dele é Boaz. E ela vai, Boaz? Você quer dizer O Boaz? Que ele seja abençoado pelo Senhor, que não retirou sua bondade para com os vivos e para com os mortos. Em outras palavras, que Deus, que cuida dos vivos e dos mortos, abençoe Boaz.

E então ela diz, esse homem é um parente. Literalmente diz que este homem está perto de nós. E então diz que ele é um dos nossos redentores.

E isso significa que ele é um entre outros que poderia resgatá-los. Suas versões em inglês podem usar palavras diferentes. Um parente próximo não é realmente a palavra.

A palavra é redentor. Então, estamos tentando olhar para esta palavra redentor. Qual é a palavra redentor? Quais são as conotações por trás disso? Como isso é usado? E como podemos então entender esta passagem usando a palavra redentor? Ok, então está em Goel.

Desculpe, a palavra redentor é Goel do verbo hebraico gaal . E está em Levítico 25. E o que Levítico 25 nos diz? Diz, em primeiro lugar, se uma pessoa tem um terreno e precisa vendê-lo para conseguir dinheiro.

Se quiserem recuperar aquela terra, precisam comprá-la de volta. Bem, ele não tem dinheiro para comprá-lo de volta, então ele vai até um parente, provavelmente um irmão ou algo assim, e diz: por favor, compre o terreno de volta? Então a terra é do irmão que a comprou de volta, mas talvez eles dividam a terra. Então, comprar o terreno é uma das coisas.

Ele resgata a terra dessa pessoa que a comprou de seu irmão. Outra coisa é pagar dívidas. Se o irmão estiver endividado, ele pede dinheiro emprestado.

Às vezes, eles o colocam na prisão até que você possa pagar suas dívidas. Você pode me ajudar pagando minhas dívidas? Sim. Então ele faz isso.

Ele vai e paga a dívida do irmão. Então o irmão fica livre desse fardo e pode continuar. Outro é resgatado da escravidão.

Vemos isso em Êxodo, onde Deus diz: Eu te redimirei da casa da escravidão no Egito. Eu vou resgatar você disso. Então, nesse sentido, não há nenhum pagamento.

Não há troca. Deus não pagou nada para tirá-los. Ele simplesmente fez isso.

E assim, a palavra redimir pode ser usada num sentido mais amplo, figurativamente, para significar sair desta situação para aquela situação. Da escravidão para a liberdade. Também é usado sobre Deus quando se fala dos israelitas.

Ele os redime na batalha ou os resgata na batalha dos inimigos com quem estão lutando. E assim, diz que Deus nos redimiou das mãos dos filisteus, ou Deus nos redimiou desta outra tribo. E assim a palavra go'el ou go'al também é usada nesse caso.

E há outros usos também, mas não entraremos nisso. Mas tem a ideia de que você está restaurando-os de uma situação ruim para uma situação boa. Então você tem esse tipo de imagem acontecendo.

Então, Naomi está dizendo que somos pessoas pobres. Talvez este homem fosse uma das pessoas que poderia nos tirar desta situação e nos levar a uma situação melhor – da pobreza para uma vida confortável.

Então, no capítulo 3, Rute vai conversar com Boaz. Ela diz, você é meu redentor. Eu ficaria feliz se você se casasse comigo.

E Boaz então coloca os acontecimentos em movimento para ver que isso pode acontecer. Mas há outra pessoa que tem o direito de comprar o terreno de Naomi. Tem o direito de resgatar Ruth.

E isso está no capítulo 4. E então, começa com isso. Agora, Boaz foi até o portão. É aí que estão as pessoas do conselho municipal: os mais velhos que tomam decisões pela comunidade.

Sentei-me ali e eis que o Redentor, de quem Boaz falou, estava passando. Portanto, este irmão está mais próximo de Elimeleque, o marido morto, do que de Boaz. Então ele disse, vire-se, amigo, e sente-se aqui.

E ele se virou e sentou-se. Então ele pegou dez homens dos anciãos da cidade e disse: sente-se aqui. Então, todos eles se sentaram.

Então, ele está convocando um conselho. Ele está convocando o tribunal. Então ele disse ao resgatador: Noemi, que voltou da terra de Moabe, tem que vender um pedaço de terra que pertencia ao nosso irmão Elimeleque.

E quando dizemos irmão, isso é uma relação de clã. Todos pertencem ao mesmo clã e se consideram irmãos. Pai e mãe literais? Não.

Mesma família? Sim. A mesma linha de todos os pais. Você pode rastreá-los até a mesma família.

Então, procurei informá-lo, dizendo que você deveria comprá-lo diante daqueles que estão sentados aqui, diante dos mais velhos do nosso povo. Se você vai resgatá-lo, resgate-o. Se não, diga-me que posso saber.

Pois não há ninguém além de você para resgatá-lo, e eu estou atrás de você. E ele disse: Eu o resgatarei. Então, lembra da primeira coisa que dissemos? A definição de meta é comprar de volta a terra de um parente pobre.

Estou devolvendo isso à família. Então, esse cara diz, claro. Não é um problema.

Então é aí que o conceito de resgate do qual falamos antes entra em jogo aqui. Continua. Boaz é um cara muito cuidadoso, especialmente na maneira como explica tudo.

Ele não está sendo enganador, mas quer explicar tudo passo a passo e ir bem devagar ao explicar toda a situação. Então ele disse isso, então Boaz disse: No dia em que você comprar o campo da mão de Noemi, você também deverá adquirir Rute, a moabita, a viúva do falecido, para suscitar o nome do falecido em sua herança. Que falecido? O irmão Elimeleque? Não.

Elimeleque teve um filho, Melão. Melon era a esposa de Ruth. Melão morreu.

Então, para criar um filho para Melon que perpetuasse o nome de Melon e que passasse a herança para esse menino. Isso faz parte do goel? Não, não é. E o que Boaz está fazendo aqui é que eles têm o costume de dar um marido para a mulher que é viúva, que é viúva, dar um filho para essa mulher que não tem filhos, que é viúva.

Então, ele está combinando o casamento alavancado e o conceito de goel em um só. Para que Ruth seja acertada com isso. Queremos tratar Ruth da maneira certa porque ela faz parte da nossa família.

E você está tentando entender isso e ler isso como norte-americano, não faz sentido para nós. Você lê isso e pensa, eu meio que entendi, mas não realmente. E não é nada que esteja errado conosco.

Simplesmente não fazemos parte dessa cultura. E então, quando você entende isso, você entende o que está acontecendo. E temos uma frase aqui que precisa ser corrigida e precisamos descobrir o que está acontecendo.

O Redentor disse que não posso resgatá-lo para mim mesmo porque colocaria em risco minha herança. Resgate você mesmo. Você pode ter meu direito de redenção, pois não posso resgatá-lo.

Por que ele recusou? Em primeiro lugar, ele tinha, como dizem em termos legais aqui na América, o direito de preferência. ROFR. Minha nora é advogada e me disse que essa é uma sigla comum que os advogados usam.

Essa pessoa tem ROFR, direito de preferência. Então, esse cara tem direito de preferência. Ele recusa.

Isso significa que Boaz é o segundo na fila. E então Boaz seria quem faria isso. Por que ele recusou? E o que isso significa, comprometer minha própria herança? Então, minha esposa tem a mãe dela.

E quando, enquanto sua mãe ainda estiver viva, ela estiver viva, ela estiver na casa dos 80 anos, ela estará forte. Assim que a mãe falece, minha esposa e seus irmãos herdam tudo o que a mãe tem. Então, se minha esposa disser minha herança, ela se refere à herança que devo receber.

O cara que está falando com Boaz está falando sobre o que vai herdar? Provavelmente não, porque ele é um homem mais velho. Ele tem filhos, talvez netos, não sabemos. Mas ele provavelmente tem filhos.

Então, o que ele quer dizer com minha herança? E este é um problema de tradução aqui. Você olha em algumas versões da Bíblia e elas dizem, minha propriedade, minha propriedade. E o que isso significa com herança? Isso é mesmo uma boa tradução da minha herança? Novamente, linguagem enigmática; eles conhecem os costumes e todo mundo sabe do que está falando.

E provavelmente ele está falando aqui das coisas que meus filhos herdarão. Parece ser nisso que os comentaristas concordam. Então, isso vai arruinar as coisas que meus filhos herdarão.

Como isso será feito? Lembre-se de todo o conceito do irmão Levirato. Se ele se casar com Rute, a terra que recebeu de Noemi, a quem ela pertence agora? O bebê que Ruth tem. Ele fica com a terra? Não.

Além disso, ela tem mais filhos. Se ela tiver mais filhos, ele agora tem, talvez ele tenha quatro filhos agora. Agora ele tem seis ou oito ou quantos.

Isso significa que a propriedade que ele possui será dividida em mais filhos. Essa eventualidade, aconteça ou não, foi o suficiente para pensar, sabe, talvez isso não seja uma boa ideia. Talvez eu precise apenas aguentar o que tenho.

Cultura e tudo mais. Então, ele recusou porque não queria arriscar que seus filhos ficassem com menos propriedades dele. Fascinante.

E é tão rico. Você leu o livro inteiro de Rute. E é tão rico em cultura e tradições.

E tudo isso está escondido na palavra, minha herança. Então, o que faríamos? Diríamos algo sobre minha propriedade. Depois, talvez uma nota de rodapé, sobre as coisas que meus filhos herdarão.

Não precisamos explicar mais, mas sim uma nota de rodapé explicando o conceito de um cunhado se casar com a viúva de seu irmão. Isso poderia estar em algum lugar, talvez na introdução do livro. Novamente, estamos tentando preencher as lacunas do leitor para que ele aproveite ao máximo o livro.

E não podemos mudar o texto. Temos de nos manter tão próximos quanto possível do texto dentro do razoável. E então todo esse conceito de redenção.

OK. Além disso, em Rute, temos a palavra hesed. Hesed aparece no Capítulo 2. Como dissemos no Capítulo 2, Rute entra neste campo e começa a coletar.

E esse campo acabou sendo propriedade de um homem chamado Boaz. E então Boaz pergunta ao seu capataz quem cuida dos trabalhadores, a quem pertence aquela jovem? Ah, essa é a nora de Noemi que veio de Moabe para Belém. Então ele vai até Ruth e diz: Você é Ruth.

Eu ouvi falar de você. Você pode coletar o quanto quiser. Temos potes de água aqui.

Se sentir sede, vá beber um pouco de água nos potes de água. Temos comida aqui. Você pode almoçar conosco.

Então, eles se sentaram e almoçaram juntos. E ela disse que sou de Moabe. Eu sou esse pobre ninguém.

Sou apenas esta mulher, esta viúva. Por que você está sendo tão legal comigo? E ele lhe disse: Porque ouvi falar do seu hesed, do que você fez por Noemi. E hesed em muitas versões da Bíblia é bondade, gratidão.

E então, temos a ideia de que ela era legal, graciosa e gentil. Alguns diriam que são até leais a Noemi. Então, como traduzimos essa palavra é importante.

Então, se você escolher a gentileza, pelo menos estamos no limite. Então ela acabou coletando lá. E ela trouxe para casa muitos grãos para ela e para Noemi.

O capítulo três é quando ela realmente vai falar com Boaz. Ele dorme à noite no local onde fazem a debulha. E eles têm a joeiração das colheitas de cevada.

E então ela vai lá à noite e se deita ao lado dele. E quando ele está tentando acordar, ele acorda. Ó meu Deus.

Quem é você? Ele se assusta com a pessoa ao lado dele. E ela disse: Sou sua serva, Rute. E as palavras literais que ela usa.

Ah, a propósito, no capítulo dois, preciso dizer isso. Depois que ele contar a Ruth, por causa do seu hesed a Naomi, estou permitindo que você faça isso. E então ele disse isto: Que o Senhor, sob cujas asas você veio em busca de refúgio, o abençoe e recompense por seu hesed.

Avançamos para o capítulo três. Naomi diz, com licença. Rute diz a Boaz: Abra suas asas sobre mim, pois você é um parente redentor. Quem disse isso primeiro? próprio Boaz.

Agora ela está dizendo isso de volta para ele. Que você seja meu protetor. Que você seja minha pessoa que cuida de mim.

Que eu encontre segurança e proteção e paz e provisão e tudo mais. Em sua casa. E ele diz a ela: Este hesed é mais do que o seu primeiro.

Este hesed é maior que o primeiro. De qual hesed estamos falando? O que ela fez desta vez? Bem, ela poderia ter se casado com outra pessoa. Ela não precisava fazer essa coisa de cunhado.

E ele diz que você poderia ter se casado com alguém mais jovem. Você poderia ter se casado com alguém rico, com alguém pobre. Você teve essa escolha.

E ele optou por não fazê-lo. Você escolheu se casar comigo. Ou alguém da nossa família.

Então, em certo sentido, ela estava sendo leal ao marido falecido. Se ela se casou com alguém de fora da família, acho que essa pessoa não está vinculada a essa coisa de esquerda-direita. Que os filhos então pertenceriam àquele cara.

Eu penso. Eu não tenho certeza. Mas eu penso assim.

Ao concordar em se casar com alguém da família ou do clã de Boaz, ela preserva o nome do marido. Ela está preservando, como vimos no Capítulo 4, ela está preservando a linhagem dele. A criança fica com a propriedade.

Todas essas coisas dependiam de ela se casar com alguém daquela família. E então, talvez se olharmos para isto, a palavra lealdade possa na verdade ser uma tradução melhor de hesed neste contexto. E certamente há um caso para isso.

Algumas pessoas pensam que a lealdade pode até ser o sentido primário de hesed no Antigo Testamento. Por causa da sua lealdade a Rute, desculpe-me, por causa da sua lealdade a Noemi no Capítulo 2, isso faz sentido? Certamente que sim. Por causa da sua lealdade à nossa família, isso faz sentido? Tem um forte argumento para isso.

Então talvez lealdade fosse uma tradução melhor aqui. Ou fidelidade, em vez de bondade, bondade ou graciosidade. Então, estamos tentando encontrar as palavras que comuniquem o significado da melhor maneira.

Então, deveria ser traduzido como gentileza? Talvez não. Então lembre-se, cada palavra que usamos e cada frase que usamos está situada em uma parte conceitual e real dessa cultura. Então a maneira como eles pensam e percebem faz parte disso.

A forma como eles têm atividades e práticas normais, como o casamento do levirato, como o go'el, está tudo situado nisso junto. Portanto, traduzimos o sentido da palavra naquele contexto específico. Portanto, se hesed pode significar mais de uma coisa, se significa fidelidade ou lealdade em uma delas, então usamos essa palavra na tradução.

Se significa graciosidade e bondade em um idioma diferente, então usamos isso na tradução. Portanto, sempre traduzimos o sentido conforme ditado pelo contexto em que está inserido. Obrigado.

Este é o Dr. George Payton em seu ensino sobre tradução da Bíblia. Esta é a sessão 10, Desafios na Tradução e Comunicação, Questões Culturais, Parte 2.